

Brasil avança menos que outros Brics em desenvolvimento humano

Segundo indicador da ONU, melhorias são mais rápidas
em emergentes como China, Índia e Rússia

O Brasil progrediu em expectativa de vida, escolaridade e renda, e alcançou nível que os EUA tinham há 40 anos

ÉRICA FRAGA
DE SÃO PAULO
LARISSA GUIMARÃES
DE BRASÍLIA

O Brasil tem avançado em alguns pontos nas áreas de saúde, escolaridade e renda, mas a passos mais lentos do que outros emergentes, como Rússia, Índia e China.

É o que mostra relatório divulgado ontem pela ONU sobre o Índice de Desenvolvimento Humano de 187 países.

O chamado IDH tenta medir e comparar o nível de desenvolvimento das nações com base em indicadores de expectativa de vida, escolaridade e renda per capita.

Pode variar de 0 a 1, quanto mais alto, maior o nível de desenvolvimento do país.

Em 2011, o IDH brasileiro atingiu 0,718, e o país avançou uma posição no ranking da ONU, para o 84º lugar.

O resultado reflete expectativa de vida de 73,5 anos; 7,2

anos de estudo em média (para os com 25 anos); 13,8 anos de escolaridade esperados para mais jovens e renda per capita anual de US\$ 10.162 (ajustada pelo custo de vida).

Segundo relatório divulgado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), o IDH brasileiro cresceu a uma média anual de 0,69% de 2000 a 2011. O resultado está ligeiramente abaixo da expansão de 0,70%

de países de desenvolvimento humano elevado, grupo ao qual pertence o Brasil.

Esse desempenho relativo é, no entanto, inferior ao dos demais Brics (acrônimo para Brasil, Rússia, Índia e China). Os IDHs de Rússia, China e Índia subiram a uma velocidade bem maior que a da média dos grupos dos quais fazem parte, na última década.

O relatório da ONU não detalha o período em questão, mas um dos fatores que pode ter influenciado na diferença entre ritmos é o crescimento econômico nos últimos 11 anos, bem menor no Brasil.

“Esses países são os verdadeiros emergentes. O nível de água está subindo, mas eles sobem com velocidade ainda maior”, afirma o economista Marcelo Neri, da FGV-Rio.

Quanto maior o nível de

desenvolvimento de um país, mais lento tende a ser o ritmo de avanço do seu IDH porque a base de comparação vai se tornando mais elevada.

Por isso o ideal é que as comparações sejam feitas entre países do mesmo grupo. As divisões são: muito elevado; elevado; médio e baixo.

COMPARAÇÕES

Rússia e Brasil fazem parte do grupo de nações de desenvolvimento humano elevado. Já China e Índia são de desenvolvimento médio.

Apesar do avanço recente, o nível de desenvolvimento do Brasil no ano passado é inferior ao que países avançados como Noruega, EUA e Japão possuíam há 40 anos.

Milorad Kovacevic, chefe de estatísticas do Relatório de Desenvolvimento Humano

2011, ressalta que “é mais difícil para países grandes como China e Brasil atingirem padrão de vida mais alto do que para países pequenos”.

Dez nações da América Latina (Chile, Argentina, Uruguai, Cuba, México, Panamá, Costa Rica, Venezuela, Peru e Equador) têm posições melhores que a do Brasil e indicadores de expectativa de vida e escolaridade mais altos.

O Brasil registra progresso nos dados de expectativa de vida, escolaridade média e renda. Já o número de anos esperados de estudo recua.

Técnicos do PNUD não sabem a causa, mas pode estar associada à maior oferta de trabalhos que não exigem escolaridade avançada.

Satisfação do brasileiro equivale à de europeus

DE BRASÍLIA
DE SÃO PAULO

Em uma escala de 0 a 10, o brasileiro dá nota 6,8 ao avaliar a satisfação geral com sua vida, mesma pontuação de países como França e Alemanha, onde o desenvolvimento humano é classificado como muito elevado.

Entre os latino-americanos, os venezuelanos são os mais satisfeitos — a nota fica em 7,5, avaliação semelhante à da Noruega, país que ocupa a primeira colocação do ranking do Índice de Desenvolvimento Humano.

Desde o ano passado, o Pnud divulga, além do IDH, o chamado IDH-D. O indicador contabiliza a desigualdade em distribuição de renda, educação e saúde. Alguns países têm pontos “descontados” — é o caso do Brasil.

Neste ano, o IDH-D do Brasil ficou em 0,519. Se o indicador for considerado no ranking geral de desenvolvimento, o país piora sua classificação e perde 13 posições.

A ONU não divulgou os dados revisados de 2010.

Além de abordar a desigualdade, o relatório do Pnud

joga luz sobre as possíveis relações entre o desenvolvimento e os riscos ambientais, tema tratado neste ano.

Pelas projeções, o IDH global em 2050 poderá ser 8% mais baixo se não forem reduzidas as ameaças ambientais, como a poluição do ar e as alterações climáticas.

A atuação do Brasil na preservação ambiental é elogiada no relatório, que aponta “grande sucesso” na redução do desmatamento. Também cita que o país produz quase 85% de sua eletricidade a partir de energias renováveis.

RANKING DOS PAÍSES

1	Noruega	0,943
2	Austrália	0,929
3	Países Baixos	0,91
4	Estados Unidos	0,91
5	Nova Zelândia	0,908
6	Canadá	0,908
7	Irlanda	0,908
8	Liechtenstein	0,905
9	Alemanha	0,905
10	Suécia	0,904
11	Suíça	0,903
12	Japão	0,901
13	Hong Kong, China	0,898
14	Islândia	0,898
15	República da Coreia	0,897
16	Dinamarca	0,895
17	Israel	0,888
18	Bélgica	0,886
19	Áustria	0,885
20	França	0,884
21	Eslovênia	0,884
22	Finlândia	0,882

23	Espanha	0,878
24	Itália	0,874
25	Luxemburgo	0,867
26	Singapura	0,866
27	República Tcheca	0,865
28	Reino Unido	0,863
29	Grécia	0,861
30	Emirados Árabes	0,846
31	Chipre	0,84
32	Andorra	0,838
33	Brunei	0,838
34	Estônia	0,835
35	Eslováquia	0,834
36	Malta	0,832
37	Qatar	0,831
38	Hungria	0,816
39	Polônia	0,813
40	Lituânia	0,81
41	Portugal	0,809
42	Bahrein	0,806
43	Letônia	0,805
44	Chile	0,805
45	Argentina	0,797
46	Croácia	0,796
47	Barbados	0,793
48	Uruguai	0,783

49	Palau	0,782
50	Romênia	0,781
51	Cuba	0,776
52	Seychelles	0,773
53	Bahamas	0,771
54	Montenegro	0,771
55	Bulgária	0,771
56	Arábia Saudita	0,77
57	México	0,77
58	Panamá	0,768
59	Sérvia	0,766
60	Antígua e Barbuda	0,764
61	Malásia	0,761
62	Trinidad e Tobago	0,76
63	Kuait	0,76
64	Líbia	0,76
65	Belarus	0,756
66	Federação Russa	0,755
67	Granada	0,748
68	Cazaquistão	0,745
69	Costa Rica	0,744
70	Albânia	0,739
71	Líbano	0,739
72	S. Cristóvão e Névis	0,735

73	Venezuela	0,735
74	Bósnia-Herzegovina	0,733
75	Geórgia	0,733
76	Ucrânia	0,729
77	Maurícia	0,728
78	Macedônia	0,728
79	Jamaica	0,727
80	Peru	0,725
81	Dominica	0,724
82	Santa Lúcia	0,723
83	Equador	0,72
84	Brasil	0,718
85	S. Vicente e Gran.	0,717
86	Armênia	0,716
87	Colômbia	0,71
88	Irã	0,707
89	Omã	0,705
90	Tonga	0,704
91	Azerbaijão	0,7
92	Turquia	0,699
93	Belize	0,699
94	Tunísia	0,698

RANKING DOS PAÍSES

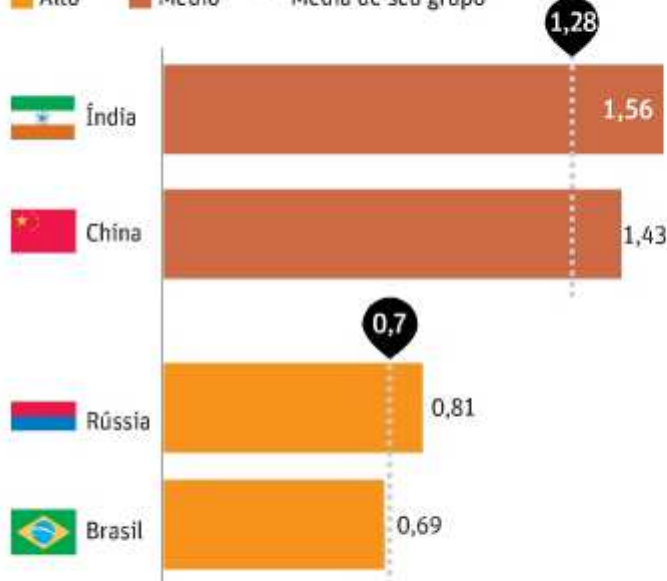
95	Jordânia	0,698	119	Síria	0,632	144	São Tomé e Príncipe	0,509	169	Sudão	0,408
96	Argélia	0,698	120	Namíbia	0,625	145	Paquistão	0,504	170	Costa do Marfim	0,4
97	Sri Lanka	0,691	121	Honduras	0,625	146	Bangladesh	0,5	171	Malawai	0,4
98	Rep. Dominicana	0,689	122	Kiribati	0,624	147	Timor Leste	0,495	172	Afeganistão	0,398
99	Samoa	0,688	123	África do Sul	0,619	148	Angola	0,486	173	Zimbábue	0,376
100	Fiji	0,688	124	Indonésia	0,617	149	Mianmar	0,483	174	Etiópia	0,363
101	China	0,687	125	Vanuatu	0,617	150	Camarões	0,482	175	Mali	0,359
102	Turcomenistão	0,686	126	Quirguistão	0,615	151	Madagascar	0,48	176	Guiné-Bissau	0,353
103	Tailândia	0,682	127	Tadjiquistão	0,607	152	Tanzânia	0,466	177	Eritreia	0,349
104	Suriname	0,68	128	Vietnã	0,593	153	Papua-Nova Guiné	0,466	178	Guiné	0,344
105	El Salvador	0,674	129	Nicarágua	0,589	154	Iêmen	0,462	179	Rep. Centro-Africana	0,343
106	Gabão	0,674	130	Marrocos	0,582	155	Senegal	0,459	180	Serra Leoa	0,336
107	Paraguai	0,665	131	Guatemala	0,574	156	Nigéria	0,459	181	Burkina Faso	0,331
108	Bolívia	0,663	132	Iraque	0,573	157	Nepal	0,458	182	Libéria	0,329
109	Maldivas	0,661	133	Cabo Verde	0,568	158	Haiti	0,454	183	Chade	0,328
110	Mongólia	0,653	134	Índia	0,547	159	Mauritânia	0,453	184	Moçambique	0,322
111	Moldova	0,649	135	Gana	0,541	160	Lesoto	0,45	185	Burundi	0,316
112	Filipinas	0,644	136	Guiné Equatorial	0,537	161	Uganda	0,446	186	Niger	0,295
113	Egito	0,644	137	Congo (Brazzaville)	0,533	162	Togo	0,435	187	Rep. Dem. do Congo	0,286
114	Ter. Palestinos Ocup.	0,641	138	Laos	0,524	163	Comores	0,433			
115	Uzbequistão	0,641	139	Camboja	0,523	164	Zâmbia	0,43			
116	Micronésia	0,636	140	Suazilândia	0,522	165	Djibuti	0,43			
117	Guiana	0,633	141	Butão	0,522	166	Ruanda	0,429			
118	Botsuana	0,633	142	Ilhas Salomão	0,51	167	Benim	0,427			
			143	Quênia	0,509	168	Gâmbia	0,42			

MARCHA LENTA

Ritmo de melhora do IDH brasileiro é o pior entre os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China)

Crescimento entre 2000 e 2011 (em %)

Alto Médio Média de seu grupo



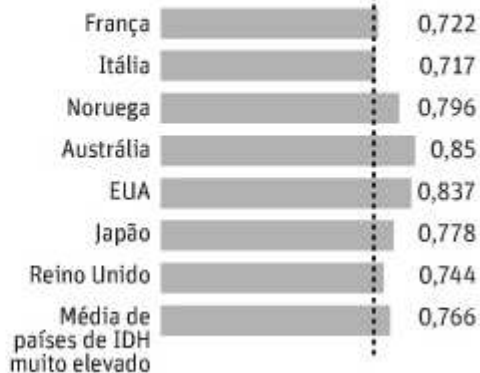
IDH de Rússia, Índia e China cresce acima da média dos grupos em que se situam, já o do Brasil cresce menos

DESENVOLVIMENTO TARDIO

Nível de desenvolvimento do Brasil em 2011 equivale ao de França e Itália em 1980

IDH de países desenvolvidos, em 1980

IDH do Brasil em 2011
0,718



EDUCAÇÃO E EXPECTATIVA DE VIDA

Brasil perde para outros latino-americanos grandes

	Média de escolaridade (anos)	Expectativa de vida ao nascer (anos)
Chile	9,7	79,1
Argentina	9,3	75,9
Peru	8,7	74
México	8,5	77
Uruguai	8,5	77
Venezuela	7,6	74,4
Equador	7,6	75,6
Colômbia	7,3	73,7
Brasil	7,2	73,5

A DISTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Classificação do IDH

Muito alto
Alto
Médio
Baixo

O melhor
Noruega
0,943

66º lugar
Rússia
0,755

101º lugar
China
0,687

134º lugar
Índia
0,547

O pior
Rep. Dem.
do Congo
0,286



Fonte: Pnud



O que é
O IDH, calculado pela Pnud, tenta medir o desenvolvimento humano de 187 países



Como é medido
São consideradas 3 dimensões: saúde, educação e renda



A nota
O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento do país